



ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES GOIANOS DO BAIIXO PARANAÍBA - CBH BAIIXO PARANAÍBA

1 Aos doze do mês de março do ano de dois mil e vinte quatro, às nove horas, na Câmara
2 Municipal de Lagoa Santa, sito à Rua 5 Q 41 -s/n Lt 1, deu-se início a Trigésima Quarta
3 Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Goianos do Baixo
4 Paranaíba - CBH Baixo Paranaíba, com a participação dos membros e convidados
5 constantes nas listas de presença anexas. **Item 1. Abertura da Trigésima Quarta**
6 **Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Goianos do**
7 **Baixo Paranaíba:** A Sra. Hornella Crysthine Urzedo Duarte - Presidente CBH Baixo
8 Paranaíba saudou os presentes e concedeu a palavra ao Sr. Phelipe Cunha, da Secretaria
9 Executiva, para a verificação de Quórum. A presidente comunicou o recebimento de ofícios
10 relacionados à solicitação de vagas e indicação de representantes, a seguir: **Ofício nº**
11 **056/2024;** solicitação de vaga para o Poder Público Municipal, Prefeitura de Lagoa Santa,
12 **Ofício nº 057/2024;** indicação da Sra. Núcia Kelly de Freitas Oliveira, em seguida, **Ofício**
13 **nº 058/2024;** pedido de vaga pela Associação dos Amigos do Rio Claro – AMA; **Ofício nº**
14 **059/2024;** indicação da Sra. Morgana de Castro Paniago como suplente, posteriormente,
15 **Ofício nº 19/2024;** solicitação e indicação de vaga pela Companhia Brasileira de Alumínio
16 - CBA; representada pela Sra. Ângela da Silva Braga, por fim, **Ofício nº 001/2024;** vaga
17 para do Setor de Pesca, Turismo, Lazer e outros usos não consecutivos **Ofício nº**
18 **002/2024;** como indicação o Sr. Fabio Cabral Ribeiro. Além disso, houve a solicitação de
19 substituição do representante da Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás – IRRIGO,
20 conforme **ofício nº 006/2024**, indicando para ocupar a vaga o Sr. Aurelio Alves Miranda.
21 A presidente deu boas-vindas aos novos membros do comitê e informou as pautas a serem
22 tratadas. Posteriormente, são convidados a compor a mesa: Sra. Núcia Kelly de Freitas –
23 Prefeita de Lagoa Santa, Sr. Fábio Cabral Ribeiro - Secretário Municipal de Turismo e
24 Meio Ambiente e diretoria do CBH Baixo Paranaíba. Solicitou que todos se colocassem de
25 pé para a execução do hino nacional, seguido pelo hino do estado de Goiás. Na sequência,
26 facultou a palavra aos membros que compõem a mesa, os quais, em breves discursos,
27 manifestaram a satisfação de participar do evento e mencionaram os desafios existentes
28 que serão abordados ao longo da Plenária. Após as falas iniciais, pediu que a mesa fosse



29 desfeita. Declarou aberto os trabalhos **Item 2. Aprovação da Ata da 7º Reunião**
30 **Extraordinária do CBH Baixo Paranaíba:** O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva
31 ressaltou que a minuta havia sido encaminhada para todos os membros previamente para
32 apreciação. Colocou a Ata em regime de votação, sem nenhuma objeção contrária, *a Ata*
33 *foi aprovada por unanimidade.* **Item 3. Apresentação do Superintendente de Recursos**
34 **Hídricos e Informações Ambientais - Alberonaldo Lima Alves.** A Sra. Maria Aparecida
35 Araújo - SEMAD, apresentou um vídeo do Sr. Alberonaldo Lima Alves, Superintendente
36 de Recursos Hídricos e Informações Ambientais, como parte dos esclarecimentos sobre
37 sua ausência. Através do vídeo o Sr. Alberonaldo Lima Alves - SEMAD compartilhou a sua
38 experiência e formação na área dos recursos hídricos. Destacou seu compromisso em
39 fortalecer a gestão ambiental do estado, visando a promoção da sustentabilidade e do
40 desenvolvimento responsável. Além disso, manifestou sua disposição em colaborar com
41 os comitês de bacia, especialmente o CBH Baixo Paranaíba, para implementar iniciativas
42 em prol do meio ambiente. Ao finalizar, expressou apreço pela oportunidade de participar
43 da reunião e reiterou seu empenho em contribuir de forma construtiva para os trabalhos
44 da equipe. **Item 4. Apresentação do prognóstico climático para 2024 – André de**
45 **Oliveira Amorim - Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás**
46 **(Cimehgo)** Agradeceu a oportunidade de participar da reunião e trouxe à discussão os
47 aspectos relevantes do próximo ciclo climático, destacando especialmente a região do Rio
48 Araguaia. Ressaltou os desafios significativos decorrentes da irregularidade das chuvas
49 desde o início do ano, que têm impactado diretamente as atividades agrícolas e pecuárias
50 na região. Ressaltou a importância do planejamento e da cooperação entre os membros
51 do grupo, destacando iniciativas como o "Goiás Alerta Solidário" como fundamentais para
52 lidar com as emergências climáticas. Explanou sobre o Decreto Estadual, registrado no
53 mês de fevereiro de 2024, que trata da seca emergencial, no qual iniciou-se o alerta para
54 vinte e cinco (25) municípios, conforme previsão meteorológica. Relatou que o estado de
55 Goiás enfrentou uma seca severa ao longo de 2023, causando impactos significativos na
56 agricultura e pecuária. Destacou que, embora a situação tenha melhorado com as chuvas
57 de dezembro, na grande parte do estado, mas nas regiões centro e norte, houve
58 precipitação abaixo da média. Exibiu em "modo apresentação" gráficos e mapas
59 meteorológicos sobre a ocorrência do Fenômeno El Niño, Neutralidade e La Niña. Afirmou
60 que o fenômeno El Niño atingiu uma intensidade classificada como moderada a forte,
61 resultando em uma escassez significativa de precipitações, como consequência direta,
62 observou grandes intervalos entre os episódios de chuva e a ocorrência de intensas ondas



63 de calor. Destacou que as previsões apontavam que entre os meses de maio e abril o El
64 Niño perderá sua intensidade, passando por uma zona de neutralidade até os meses de
65 agosto e setembro, dando lugar para La Niña. Pontuou que a escassez de chuvas resultou
66 em baixos níveis de umidade do solo, causando perdas nas plantações e exigindo práticas
67 mais rigorosas de manejo da água. Informou que a previsão para os próximos meses
68 indicava que as chuvas retornariam por volta de outubro, porém, serão irregulares e ficarão
69 abaixo da média histórica. Elencou uma análise detalhada sobre a atual situação dos
70 pivôs, com base em mapas específicos. Expôs a plataforma “Monitor Secas” criada em
71 parceria com a Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA) e apresentou o relatório
72 da situação das secas no Centro Oeste. Destacou a gravidade do problema na região
73 Sudeste e seu impacto na agricultura, ressaltando a necessidade urgente de medidas
74 preventivas e de mitigação. Mostrou mapas que ilustravam a distribuição das chuvas em
75 todo o Brasil e salientou sobre a sensibilização da comunidade sobre a preservação dos
76 recursos hídricos e o uso consciente da água. Exibiu gráfico das mudanças nas chuvas
77 ao longo dos anos no estado de Goiás, no qual revelou uma tendência a padrões
78 pluviométricos cada vez mais irregulares, como isso levou-se questões significativas sobre
79 o impacto dessas mudanças na recarga dos aquíferos, pois esgotamento destes aquíferos
80 é motivo de preocupação devido à infiltração insuficiente da água da chuva no solo.
81 Mencionou sobre a situação climática atual na região, incluindo dados e mapas que
82 ilustram os padrões de chuva e as anomalias climáticas observadas. Evidenciou a
83 importância de entender esses padrões climáticos e de se preparar para lidar com seus
84 impactos, especialmente nas atividades agrícolas e no abastecimento de água. Finalizou
85 a apresentação e colocou-se à disposição para perguntas. O Sr. Rafael Rodrigues de
86 Paiva - SANEAGO agradeceu a apresentação e destacou a relevância das informações
87 para saneamento e perguntou, quais outros fatores contribuíram para redução das chuvas
88 na região. O Sr. André Amorim - CIMEHGO explicou que o estado de Goiás tem
89 experimentado uma tendência de chuvas irregulares e fenômenos extremos mais
90 frequentes, também a compactação do solo e a dificuldade de recuperação, o que exige
91 custos significativos aos agricultores. Enfatizou a importância da gestão estratégica dos
92 recursos hídricos e a necessidade de considerar os setores econômicos na tomada de
93 decisões. **Item 5. Apresentação sobre a Outorga de Recursos Hídricos, cenário atual**
94 **e desafios em Goiás - Marcos Vinicius Alves da Costa - Gerente de Outorga de**
95 **Recursos Hídricos:** O Sr. Marcos Vinicius Alves da Costa - SEMAD agradeceu a
96 oportunidade de participar da reunião e mencionou sua experiência como Gerente de



97 Recursos Hídricos na SEMAD. Destacou uma importante atualização no cenário
98 regulatório: a publicação da Resolução CERHI nº 66, pelo estado de Goiás, que altera o
99 regulamento sobre a Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos. Explicou que a
100 resolução estabelece que os recursos hídricos de domínio do Estado de Goiás somente
101 poderão ser utilizados após a obtenção da outorga, expedida pelo órgão estadual
102 responsável pela gestão dos recursos hídricos. Salientou que esse processo vai além da
103 emissão de documentos, pois se trata de uma ferramenta de gestão que demanda a coleta
104 de dados e informações que abarcam todos os usuários do setor público e privado. Ilustrou
105 o conceito de “uso outorgado” com exemplos práticos como bombeamento de corpos
106 d’água e bombeamento de águas subterrâneas. Adicionalmente, referiu-se às mudanças
107 em andamento no processo de autorização de águas minerais e termais no estado.
108 Abordou as diversas interferências que necessitavam de autorização da SEMAD, tais
109 como captação ou derivação de água (superficial ou subterrânea), lançamento de
110 efluentes e acumulação de água em corpos hídricos (barragens e tanques). Detalhou
111 sobre o processo de autorização, além de destacar as diferenças entre distintos usos da
112 água, como irrigação, abastecimento público, dessedentação animal e consumo humano.
113 Informou que recentemente houve revisão nas normas para captações subterrâneas, a fim
114 de estabelecer limites mais rigorosos para uso desse recurso, especialmente em áreas
115 urbanas. Comunicou que novas normas estão disponíveis no site da SEMAD. Exibiu em
116 “modo apresentação” o sistema Web Outorga, demonstrando passo a passo das etapas
117 do processo, que incluem o cadastro do usuário, seguido pela Declaração de Uso de
118 Recursos hídricos (DURH), onde são fornecidas informações sobre tipos de uso (irrigação,
119 abastecimento público etc.), localização da captação, volume de água necessário e
120 finalidade. Salientou que caso a dispensa de autorização ou uso insignificante se aplique,
121 o DURH é emitido, por outro lado, para usos que não se enquadram na dispensa de
122 outorga, será realizada uma análise técnica mais detalhada que incluirá o envio de
123 documentos, onde serão verificadas as coordenadas da captação e a coerência dos dados
124 de uso. Neste caso, se a análise técnica for positiva, a Secretaria de Meio Ambiente
125 concede o direito de uso da água. Apresentou o número de outorgas emitidas no estado
126 de Goiás em 2023 e destacou melhorias no sistema, com a ampliação do prazo de
127 validade das outorgas de 6 anos para 12 anos, a redução do tempo de análise de outorgas
128 de água subterrânea, e a unificação dos dados no sistema (SIGA), facilitando o acesso às
129 informações. Levantou questões importantes como a complexidade da gestão dos
130 recursos hídricos, com ênfase na falta de controle sobre os usos da água, especialmente



131 os dispensados de outorga. Finalizou e colocou-se à disposição para questionamentos. O
132 Sr. Rafael Rodrigues de Paiva- SANEAGO perguntou como era feito cálculo para
133 determinar a disponibilidade de água e conceder uma outorga para um micro córrego. O
134 Sr. Marcos Vinicius Alves da Costa- SEMAD respondeu que a metodologia para conceder
135 outorgas para micro córregos envolve o uso de uma base de dados no SIGA, que fornece
136 vazões mensais para trechos específicos de rios, assim os usuários poderão verificar a
137 disponibilidade de água e a demanda existente. Aclarou que o método estatístico
138 considerava fatores como distribuição de chuva e relevo, sendo mais confiável do que
139 medições diretas de vazão. Esclareceu as dúvidas levantadas pelos membros durante a
140 plenária e encerrou sua participação com agradecimentos, colocando-se à disposição e
141 oferecendo canais de comunicação para futuras dúvidas. **Item 6. Avaliação da**
142 **implementação do Plano - Marcos Aurélio Gomes Antunes - Analista**
143 **Ambiental/SEMAD:** A Sra. Hornella Crysthine Urzêdo Duarte - Presidente do CBH Baixo
144 Paranaíba apresentou o item da pauta e transferiu a palavra para o Sr. Marcos Aurélio
145 Gomes Antunes– SEMAD. Cumprimentou a todos e relatou que o Plano de Recursos
146 Hídricos da Bacia Hidrográfica do Baixo Paranaíba foi aprovado pelo Comitê em setembro
147 de 2021 com o objetivo de promover uma gestão eficiente e sustentável da água na bacia.
148 Destacou que a apresentação é um resultado preliminar e deixou aberto para aqueles que
149 desejassem contribuir com o produto. Elucidou que o Plano de Bacia envolveu diversas
150 ações que se correlacionaram e se direcionaram para um objetivo: entender o
151 funcionamento da bacia hidrográfica, identificar os principais desafios e planejar a partir
152 disso. Salientou que a implementação foi dividida em dois principais componentes, a
153 Gestão de Recursos Hídricos e as bases para a Gestão de Recursos Hídricos, e que estes
154 se dividem em seis eixos, sendo eles: gerenciamento, sistema, monitoramento,
155 planejamento, conservação e estudos ambientais. Expôs, em “modo apresentação”, um
156 gráfico que demonstrava o número de ações e programas por cada eixo. Explicou que
157 dentro destes eixos foram desenvolvidos programas que visam atingir determinadas
158 metas. Relatou que a Agência Nacional de Águas (ANA) desenvolveu um Manual para
159 Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos, que servirá de referência
160 para a avaliação a ser realizada na oficina, que estava em preparação. Informou que a
161 Bacia do Baixo Paranaíba implementou 12% do plano, até o momento, o que está acima
162 da média esperada para o período. Enfatizou a importância de aprimorar o instrumento de
163 avaliação para assegurar maior precisão sobre os acontecimentos na bacia a cada ano.
164 Mencionou que a SEMAD está desenvolvendo uma metodologia para realizar a oficina



165 para o comitê, na qual os participantes serão divididos em grupos para avaliar cada um
166 dos eixos do plano. Encerrou e colocou-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

167 **Item 7. Reativação do GT Educação Ambiental:** A presidente apresentou um breve
168 histórico sobre o GT Educação Ambiental e esclareceu que a deliberação que originou o
169 GT havia expirado, portanto não havia base legal para prosseguir com as reuniões e as
170 propostas de ação. O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva expôs, em “modo
171 apresentação”, a proposta minuta que recria o Grupo de Trabalho Educação Ambiental e
172 fez a leitura dos principais pontos da redação, como as atribuições do GT e o que o
173 documento delibera. Abriu espaço para as contribuições. Houve debate sobre o prazo de
174 vigência do grupo com sugestões de prorrogação. O Sr. Levi Carlos da Silva - Prefeitura
175 Municipal de Serranópolis sugeriu a reativação do grupo de trabalho de conservação do
176 solo e da água. A presidente propôs que a reativação desse grupo fosse discutida numa
177 próxima reunião do comitê, isso permitiria que o grupo se organizasse e definisse
178 claramente as atribuições do grupo de trabalho, para que possa iniciar suas atividades de
179 maneira eficiente. Posteriormente, a Presidente colocou a Minuta em regime de votação
180 e, sem objeções contrárias *a Minuta foi aprovada por unanimidade*. A Presidente do CBH
181 Baixo Paranaíba abriu espaço para que os membros decidissem quais seriam os
182 representantes do GT. Após discussão o GT Educação Ambiental será representado pelas
183 seguintes entidades: SANEAGO, Prefeitura de Serranópolis, ABES, SEMAD, Associação
184 dos Amigos do Rio Claro – AMA RIO, UHE Foz do Rio Claro e Energéticas Serranópolis.

185 **Item 8. Capacitação – Comitê de Bacia Hidrográfica: O que é, o que faz e suas**
186 **atribuições – João Ricardo Raiser – SEMAD:** O Sr. João Ricardo Raiser – SEMAD deu
187 as boas-vindas aos participantes da capacitação "O que é e o que faz um Comitê de Bacia
188 Hidrográfica". Enfatizou a importância da água para a vida humana e o meio ambiente e
189 destacou a necessidade de uma gestão sustentável dos recursos hídricos. Apresentou o
190 tema da capacitação, abordando a história da gestão dos recursos hídricos, desde as
191 práticas primitivas de manejo da água até a criação dos Comitês de Bacia Hidrográfica.
192 Explanou sobre a importância e o papel dos comitês na gestão sustentável da água e na
193 promoção da participação social. Explicou as funções dos comitês, como a elaboração e
194 implementação do Plano de Bacia Hidrográfica, a resolução de conflitos de interesses, o
195 monitoramento da qualidade da água e a promoção da educação ambiental. Aprofundou-
196 se em cada um dos tópicos da apresentação, utilizando exemplos práticos e dados
197 relevantes para ilustrar. Concluiu a capacitação após duas horas de aprendizado,
198 reiterando a importância dos comitês para a gestão sustentável dos recursos hídricos e



CBH BAIIXO PARANAÍBA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba

199 reforçou a necessidade de uma participação ativa de todos os envolvidos para assegurar
200 um futuro com água para todos. **Item 9. Informes:** A Sra. Maria Aparecida Araujo - SEMAD
201 informou que o site CBH Baixo Paranaíba é uma fonte completa de informações
202 relacionadas ao comitê, onde é possível encontrar todas as documentações das atividades
203 diárias, permitindo que todos os membros se mantenham atualizados sobre o andamento
204 das ações executadas. Enfatizou que a capacitação dos membros é uma meta obrigatória,
205 conforme discutido anteriormente na reunião. Reforçou a importância da formação, uma
206 vez que todos os membros são considerados novos membros devido à eleição de
207 renovação dos membros ocorrida em 09 de novembro de 2023, informou que o
208 PROCOMITÊ foi incorporado ao programa PROGESTÃO portanto a capacitação continua
209 sendo uma meta a ser cumprida. Destacou que, a partir de março/2024, a ANA
210 disponibilizará novos cursos e aprimorará os já existentes, a participação nesses cursos é
211 essencial para alcançar as metas do comitê. Enfatizou ser fundamental que todos os
212 membros familiarizem com o Regimento Interno do comitê, destacou § 3º O membro que
213 não comparecer a duas reuniões do Comitê consecutivas ou três alternadas, sem
214 justificativa acatada pela Diretoria, receberá comunicação de desligamento de sua
215 representação, devendo ser providenciada uma nova indicação pela entidade. Comunicou
216 que o regimento interno do comitê passará por reformulação, o que está levando a
217 discussão sobre a possibilidade de a entidade perder a sua cadeira. **Item 10:**
218 **Encerramento.** Nada mais a tratar, Hornella Crysthine Urzêdo Duarte - Presidente CBH
219 Baixo Paranaíba encerrou a reunião. Eu, Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira, colaboradora
220 da secretaria executiva, lavrei essa ata que, após aprovada, segue assinada pelo
221 Presidente e Secretário Executivo do Comitê. A gravação com inteiro teor da reunião
222 encontra-se disponibilizada no site do Baixo Paranaíba.

Hornella Crysthine Urzêdo Duarte
Presidente do CBH Baixo Paranaíba

José Lucas Rabelo Mendonça
Secretário Executivo do CBH
Baixo Paranaíba



CBH BAIIXO PARANAÍBA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba

Anexo I -

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH Baixo Paranaíba

00	Nome	Entidade
01	Marcos Aurélio Gomes Antunes	SEMAD
02	Maria Aparecida de Souza Araújo	SEMAD
03	José Lucas Rabelo Mendonça	Pref. Municipal de Quirinópolis
04	Paulo Roberto Gomes Pereira	Foz do Rio Claro Energia S.A
05	Mariusia Aparecida Lima Santos	ABES GO
06	Levi Carlos da Silva	Pref. Municipal de Serranópolis
07	Priscila de Carvalho Bueno	Pref. Municipal de Mineiros
08	Douglas Alves de Souza	SANEAGO
09	Rafael Rodrigues de Paiva	SANEAGO
10	Antônio Carlos Gonçalves	SANEAGO
11	Mequilaine Aparecida de Almeida	Energética Serranópolis LTDA
12	Franciane Paula da Cruz	Rio Claro Agroindustrial
13	Nélio Castro Lima	SENAR
14	Stella Miranda Menezes Correa	SEAPA



CBH BAIIXO PARANAÍBA

Comitê das Bacias Hidrográficas dos
Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba

Anexo II

Lista de Presença dos Convidados da 7ª Reunião Extraordinária Baixo Paranaíba

	Nome	Entidade
01	José Walisson da Silva Santos	
02	Fabiola Rossano S. Cortez	Câmara municipal – Lagoa Santa
03	Valci de Reis da Silva	Câmara municipal – Lagoa Santa
04	Maíscila Braga Cabral	SEMMA – Serranópolis
05	Iara Custódio da Silva	SEMMASER – Serranópolis
06	Filipe Ferreira de Deus	SEMMASER – Serranópolis
07	Stephane D. Fernandes	SEMAD
08	Marcos Vinicius Alves da Costa	SEMAD
09	André Amorim	SEMAD/ CIMEGO
10	João Ricardo Raiser	SEMAD
11	José Ricardo Aranha	Sec. de Turismo – Lagoa Santa
12	Fabio Cabral Ribeiro	Sec. Meio Ambiente – Lagoa Santa
13	Fausto Luiz	Pousada Isas
14	Morgana De Castro Paniago	AMA-Rio
15	Credinai Faleiro da Silva	SANEAGO
16	Aurélio Alves de Miranda	IRRIGO
17	Núcia Kelly de Oliveira	Prefeita do município de Lagoa Santa
18	Muriel Melo de Jesus	SEMMA – Mineiros